

Cidades da região imunizam 15 mil crianças contra Covid



SANTO ANDRÉ. Cidade criou ambientes temáticos para realizar a imunização do público infantil

Mutirão ocorreu em Sto. André, São Bernardo e Mauá; ação continua hoje nos postos de saúde

THAINÁ LANA
thainalana@dgabc.com.br

No primeiro fim de semana após aprovação da Coronavac para crianças e adolescentes de 6 a 17 anos, três cidades do Grande ABC, Santo André, São Bernardo e Mauá, aplicaram ontem 14.955 mil doses no público infantil. A imunização ocorreu durante mutirões realizados nos municípios – a vacinação para esse público continua hoje em Santo André e São Bernardo, das 8h às 17h, nas unidades de saúde. Também podem ser proteger da Covid crianças com cinco anos e imunossuprimidos, mas neste caso a dose usada é a da Pfizer.

Em São Bernardo, foram vacinadas 10.366 crianças de 6 a 11 anos. A aplicação das doses ocorreu nas 33 UBSs (Unidades Básicas de Saúde). A ação continua hoje por livre deman-

da, sem necessidade de agendamento. A expectativa da Prefeitura é vacinar nos dois dias cerca de 45 mil crianças.

Segundo a Secretaria de Saúde de Mauá, durante o mutirão 3.825 pessoas receberam o imunizante nas 23 UBSs que estiveram abertas ao longo do dia. Desse total, 2.050 eram crianças, a partir de 7 anos, sem comorbidades, e também crianças de 5 a 11 anos, com comorbidades, deficiência ou autismo. A vacinação para o público infantil retorna na segunda-feira nos postos de saúde do município.

Santo André apostou em atividades recreativas durante o mutirão que vacinou 2.539 crianças. A ação, que contou a presença de super-heróis, distribuição de pipoca e decoração especial, buscou conscientizar o público infantil sobre a importância da imunização, além de tentar ajudar as crianças a ven-

cerem o medo de agulha. Alguns vacinados entraram no clima, como os irmãos Lucas Bertoncini Baldini, 10 anos, e Mariana, que foram acompanhados pela *Mulher Maravilha* na Policlínica Paraíso.

O mutirão de vacinação em Santo André continua hoje nos mesmos endereços, exceto nas unidades do Parque Andreense e de Paranapiacaba.

CORONAVAC

Nos três municípios foram aplicados o imunizante da Coronavac, a partir dos 6 anos, de acordo com o que foi liberado pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). O uso do fármaco no público infantil é visto de maneira positiva pelo infectologista e docente da Escola Paulista de Medicina, Eduardo Medeiros, devido à fabricação da vacina que utiliza a tecnologia do vírus Sars-CoV-2 inativado.

“As experiências positivas com vacinas desse tipo são amplamente documentadas na literatura científica, caso da vacina com o vírus injetável contra a poliomielite. É uma tecnologia segura com que temos experiência”, pontua o médico, que ainda explica que essa tecnologia permite que o vírus seja inativado ou pelo calor ou por componentes químicos, o que impede que o patógeno se multiplique no corpo do paciente.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 3